

Experimentais

Inauguração em Sorocaba teve protesto dos três segmentos

A inauguração de novas salas de aula e laboratórios no campus experimental de Sorocaba, no dia 20 de junho, foi marcada pelo protesto de servidores, docentes e estudantes, com faixas e cartazes.

O evento contou com a presença do reitor da Unesp, professor Marcos Macari, do coordenador executivo do campus, professor Galdenoro Botura Júnior, do secretário da Administração da Prefeitura de Sorocaba, Januário Renna, além de

outros docentes e membros da reitoria.

Ao final da solenidade, uma comissão dos três segmentos foi recebida pelo reitor. Estava presente o companheiro Wagner Alexandre, diretor do Sintunesp. Os funcionários presentes relatam que expuseram ao professor Macari os problemas do subquadro das unidades experimentais e todas as dificuldades que a comunidade do campus passa em razão do autoritarismo da Coordenação Executiva. Um dos docentes presentes lembrou que a postura centralizadora do coordenador cria enormes dificuldades para o bom funcionamento da unidade, citando como exemplo uma frase dita por ele: "Eu sou a Congregação".

Macari disse que esses episódios estão ocorrendo em outros lugares, mas acredita que o clima poderá melhorar assim que for aprovada uma nova Resolução para as experimentais, que



O reitor da Unesp, Marcos Macari, em reunião com representantes dos funcionários, docentes e estudantes

prevê a eleição do coordenador executivo (veja matéria na página seguinte).

Os servidores também questionaram a informação de que a comissão constituída para rever o subquadro não visitaria os *campi*. O professor Macari revelou certa surpresa e disse que, via de regra, as comissões constituídas para fazer trabalho desta natureza costumam visitar as unidades.

Com relação ao problema

específico da biblioteca local, que passa por uma situação crítica de funcionários, o reitor afirmou nunca ter sido comunicado da situação e se comprometeu a analisar cuidadosamente o caso. Disse, ainda, ter um projeto de lei para a criação de 1.200 vagas para servidores técnico-administrativos e de 600 para docentes, ressaltando que irá se empenhar junto à Assembleia Legislativa para que essa proposta seja aprovada ainda em sua gestão.

A avaliação da comissão recebida pelo reitor foi de que

a audiência e todas as manifestações feitas ao longo do dia foram muito importantes. "Foi mais um pequeno passo na direção da democracia para o nosso campus", destacaram.

A unidade experimental de Sorocaba

O campus oferece as graduações em "Engenharia Ambiental" e Engenharia de Controle e Automação", a pós-graduação *stricto sensu* em "Ciência e Tecnologia de Materiais" e os cursos de pós-graduação *lato sensu* em "Engenharia de Produção" e "Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável". No total, são quase 700 alunos, 50 professores e 28 funcionários.

"Somos todos Unesp"

Com esta manchete, Sintunesp e Adunesp elaboraram um boletim conjunto específico (abaixo) sobre a situação das unidades experimentais e a luta da comunidade por democracia e garantia de direitos.

BOLETIM CONJUNTO ADUNESP/SINTUNESP

Somos todos Unesp

Reivindicações da comunidade dos campi experimentais são parte da luta por uma universidade pública de qualidade

Professores, servidores e estudantes apresentam proposta de Resoluções para regulamentar os novos unidades

A inauguração das novas unidades experimentais em Sorocaba, no dia 20 de junho, foi marcada pelo protesto de servidores, docentes e estudantes, com faixas e cartazes. O evento contou com a presença do reitor da Unesp, professor Marcos Macari, do coordenador executivo do campus, professor Galdenoro Botura Júnior, do secretário da Administração da Prefeitura de Sorocaba, Januário Renna, além de outros docentes e membros da reitoria. Ao final da solenidade, uma comissão dos três segmentos foi recebida pelo reitor. Estava presente o companheiro Wagner Alexandre, diretor do Sintunesp. Os funcionários presentes relatam que expuseram ao professor Macari os problemas do subquadro das unidades experimentais e todas as dificuldades que a comunidade do campus passa em razão do autoritarismo da Coordenação Executiva. Um dos docentes presentes lembrou que a postura centralizadora do coordenador cria enormes dificuldades para o bom funcionamento da unidade, citando como exemplo uma frase dita por ele: "Eu sou a Congregação". Macari disse que esses episódios estão ocorrendo em outros lugares, mas acredita que o clima poderá melhorar assim que for aprovada uma nova Resolução para as experimentais, que prevê a eleição do coordenador executivo (veja matéria na página seguinte). Os servidores também questionaram a informação de que a comissão constituída para rever o subquadro não visitaria os *campi*. O professor Macari revelou certa surpresa e disse que, via de regra, as comissões constituídas para fazer trabalho desta natureza costumam visitar as unidades. Com relação ao problema específico da biblioteca local, que passa por uma situação crítica de funcionários, o reitor afirmou nunca ter sido comunicado da situação e se comprometeu a analisar cuidadosamente o caso. Disse, ainda, ter um projeto de lei para a criação de 1.200 vagas para servidores técnico-administrativos e de 600 para docentes, ressaltando que irá se empenhar junto à Assembleia Legislativa para que essa proposta seja aprovada ainda em sua gestão. A avaliação da comissão recebida pelo reitor foi de que a audiência e todas as manifestações feitas ao longo do dia foram muito importantes. "Foi mais um pequeno passo na direção da democracia para o nosso campus", destacaram.



As faixas dos três segmentos durante a inauguração. À direita, a solenidade no auditório, com a presença do reitor da Unesp

